

Você já observou o elefante no circo?

Durante o espetáculo, o enorme animal faz demonstrações de força descomunais.

Mas, antes de entrar em cena, o elefante permanece preso, quieto, contido somente por uma corrente que aprisionava uma de suas patas a uma pequena estaca cravada no solo.

Sem dúvida a estaca é só um pedaço de madeira.

E, ainda que a corrente fosse grossa parece óbvio que esse animal, capaz de arrancar uma árvore com sua própria força, poderia, com facilidade, arrancar a estaca e fugir.

Que mistério !

Por que não fugia?

Perguntei então a algum professor, sobre o mistério do elefante.

Ele explicou que o elefante não escapava porque estava amestrado.

Fiz então a pergunta óbvia:

- Se está amestrado, por que o prendem?

Não houve resposta!

Há alguns anos descobri que, por sorte minha, alguém havia sido bastante sábio para encontrar a resposta:

- O elefante do circo não escapa porque foi preso à estaca muito pequeno.

Fechei os olhos e imaginei o pequeno recém-nascido logo preso.

Naquele momento, o elefantezinho puxou, forçou, tentando se soltar.

E, apesar de todo o esforço, não o pôde sair.

A estaca era certamente muito pesada para ele.

E o elefantinho tentava, tentava e nada.

Até que um dia, cansado, aceitou o seu destino.

Então, aquele elefante enorme não escapa porque acredita que não pode.

Jamais, jamais voltou a colocar à prova sua força e ...

Isso acontece com a gente!

Vivemos crendo que um montão de coisas "não podemos".

Simplesmente porque, quando éramos crianças, algo não deu certo ou ouvimos tantos "nãos", que isso ficou gravado na memória.

De vez em quando sentimos as correntes e confirmamos o estigma:

"Não posso e nunca poderei!".

A única maneira de tentar de novo é colocando muita coragem em nosso coração!

Tente e veja o que você poderá fazer e conseguir

(Meire recebeu esse texto de André Luiz Alves Ferreira)